



OF/PRES/345/2024

São Paulo, 21 de novembro de 2024.

**Ao Excelentíssimo Senhor**

**Tovar da Silva Nunes**

**Embaixador e Representante Permanente do Brasil junto à ONU e Organizações Internacionais em Genebra**

**Assunto: Apoio à Resolução sobre Saúde Renal na Assembleia Mundial da Saúde**

**Prezado Embaixador,**

A Frente Parlamentar da Nefrologia e a Sociedade Brasileira de Nefrologia têm a honra de dirigir-se a Vossa Excelência para solicitar a apreciação e o apoio dos representantes do Brasil no Conselho Executivo da Organização Mundial da Saúde (OMS) à resolução sobre Saúde Renal, proposta pelo Governo da Guatemala, com possível adoção na 78ª Assembleia Mundial da Saúde (World Health Assembly) em maio de 2025.

A referida resolução será debatida nas reuniões do Conselho Executivo da OMS, agendadas para os dias 27 e 29 de novembro de 2024.

A doença renal afeta atualmente quase um bilhão de pessoas em todo o mundo, representando um enorme desafio para os sistemas de saúde, especialmente nas populações mais vulneráveis. Projeções indicam que, sem ações imediatas, a doença renal será a quinta principal causa de morte global até 2050, colocando em risco a sustentabilidade financeira dos serviços de saúde, devido aos elevados custos associados ao tratamento de insuficiência renal.

O rascunho da resolução proposto pela Guatemala busca fortalecer a capacidade dos Estados-membros de enfrentar os desafios relacionados à doença renal e à insuficiência renal, alinhando-se com as iniciativas atuais da OMS para a prevenção e controle das Doenças Não Transmissíveis (DNTs).

Os principais objetivos da resolução incluem:

1. Promover a conscientização e educação global sobre doenças renais:  
Elevar a conscientização pública e profissional acerca dos fatores de risco da Doença Renal Crônica (DRC) e das ações preventivas, por meio de campanhas e políticas públicas.
2. Melhorar a prevenção e a detecção precoce:  
Integrar a identificação de casos de DRC aos serviços de atenção primária, com ênfase nas populações de maior risco.
3. Ampliar o acesso a tratamentos acessíveis e de qualidade:  
Assegurar o acesso a diagnósticos, medicamentos essenciais e expandir progressivamente a terapia de substituição renal, com foco especial em ambientes de recursos limitados.
4. Fortalecer os sistemas de saúde para o gerenciamento de doenças renais:  
Apoiar países de baixa e média renda na construção de capacidades para fornecer cuidados centrados no paciente, abrangendo todas as etapas da DRC.



Sociedade Brasileira  
de Nefrologia



Estamos convictos de que o apoio do Brasil a esta iniciativa reafirmará nosso compromisso com a saúde global e fortalecerá as políticas de saúde renal, essenciais para enfrentar os desafios crescentes relacionados a essas doenças tanto no Brasil quanto internacionalmente.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais ou contribuições que possam ser úteis durante esse processo.

Atenciosamente,

Deputado Vinicius Carvalho  
Presidente  
Frente Parlamentar da Nefrologia

José Andrade Moura Neto  
Presidente  
Sociedade Brasileira de Nefrologia